

Márcio Undolo

PRÁTICA DOCENTE

# LÍNGUA PORTUGUESA

Subsídios para o seu Ensino em Angola



**ECO7**  
Investimentos, Lda.

1

## FICHA TÉCNICA

Título: **LÍNGUA PORTUGUESA – Subsídios para o seu Ensino em Angola**

Colecção: Português para Todos

Autor: **Márcio Undolo**

Prefácio: Prof.ª Doutora Ana Paula Banza (Universidade de Évora)

Revisor linguístico: José Bembo Manuel

© Centro de Língua Portuguesa ECO7 – Investimentos, Limitada / 2018

Rua Eduardo Mondlane, n.º 69, centro urbano de Viana | LUANDA

Telemóveis: (+244) 936 205 423 | (+244) 990 205 423

Impressão: ADMAC Gráfica, Lda. | Zango 1, Luanda – ANGOLA

1.ª Edição: Luanda, Janeiro de 2019

Tiragem: 500 exemplares

**Depósito Legal: 8304/18**

**ISBN: 978-989-99575-9-6**

Nota: Todos os direitos são reservados. Este livro não deve ser reproduzido no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico ou electrónico, nem ser difundido numa base de dados em qualquer dos formatos, para uso público ou particular, sem autorização prévia do editor e do autor.

## PREFÁCIO

Depois de “A Norma do Português em Angola: subsídios para o seu estudo”, em 2016, vem agora a lume este novo trabalho de Márcio Undolo: “Língua Portuguesa: subsídios para o seu ensino”. Tal facto é, só por si, motivo de satisfação, porquanto constitui a prova de que, ao contrário do que muitas vezes acontece, o interesse do autor pela língua portuguesa e, em particular, pela sua variedade angolana, longe de se esgotar no primeiro trabalho de grande fôlego, de natureza académica e realizado sob orientação de outrem, cresceu, autonomizou-se e continua a dar frutos.

No presente trabalho, o autor, sem abandonar a reflexão sobre as especificidades da variedade angolana do Português, que o têm ocupado enquanto investigador, assume agora, a partir da sua própria experiência docente em Angola, em diferentes ciclos de estudos, a perspectiva do professor, que, no terreno, se vê confrontado com dificuldades práticas, que urge identificar e, sobretudo, resolver.

Tais dificuldades resultam de diferentes ordens de factores, alguns gerais, outros específicos da realidade angolana. Assim, por um lado, a variação linguística, na situação de ensino-aprendizagem, implica sempre um desafio de articulação com a norma que exige a ponderação cuidada de estratégias e táticas. Por outro lado, a variação assume uma particular complexidade no contexto angolano, de contacto permanente do português, enquanto língua oficial, com outras línguas, bantu e não bantu, que, em muitos casos, são língua materna, o que exponencia o desafio supra referido.

Finalmente, mas não menos relevante, em Angola, é particularmente sensível uma espécie de “esquizofrenia linguística”<sup>1</sup>: a norma nacional é, geralmente, praticada, mas depreciada oficialmente, enquanto a norma oficial é pouco praticada, mas muito apreciada, facto cujas consequências se estendem muito além do processo de ensino-aprendizagem, repercutindo-se em todos os níveis da sociedade angolana.

Na presente obra, que complementa a primeira, o autor assume as diferentes vertentes desta complexidade e as consequentes dificuldades, reflecte sobre elas e, a partir de um ponto da situação em relação às reais circunstâncias de aprendizagem dos seus alunos e às actuais práticas pedagógico-didácticas no ensino do Português em Angola, lança importantes propostas e estratégias de desenvolvimento, que são essenciais para o futuro da Língua Portuguesa em

Angola, mas também para o futuro dos angolanos, na medida em que o futuro das culturas e sociedades depende sempre, em grande parte, das opções estratégicas assumidas no campo da educação e do ensino.

É importante ter em conta que as mais recentes previsões *demolinguísticas*<sup>2</sup> apontam para que, até 2100, o maior número de falantes de português esteja em África e já não na América do Sul, tendo Angola, a par de Moçambique, um papel muito significativo na alteração da relação de forças entre as diferentes variedades do Português. Nesse novo contexto, a variedade angolana deverá assumir um novo papel no diassistema do Português, enquanto variedade dominante, com uma norma estabelecida e reconhecida, a par do Português europeu, do Português brasileiro e, talvez, do Português moçambicano. Até lá, é essencial o trabalho dos investigadores e dos professores que, como Márcio Undolo, vão contribuindo, pela investigação e pelas boas práticas de ensino, para o enriquecimento e afirmação da Língua Portuguesa enquanto língua pluricêntrica.

**Ana Paula Banza, Ph.D.**

Professora Auxiliar com Agregação da Universidade de Évora (Portugal)

## SUMÁRIO

Pág.	
ix	DEDICATÓRIA
xi	ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS
xiii	PREFÁCIO
xv	SUMÁRIO
17	1 – POLÍTICA LINGUÍSTICA NACIONAL: PROBLEMÁTICA
17	1.1. Línguas de Angola e seu Estatuto
20	1.2. Língua de Ensino versus Língua do Agente
23	2 – LÍNGUA E POVO
23	2.1. Português de Angola: dialectos e norma padrão
26	2.1.1. Conceito de gramática
29	3 – GRAMÁTICA DE PORTUGUÊS
30	3.1. Fonética e Fonologia
31	3.1.1. Fonema e alofone
34	3.1.1.1. Distribuição das vogais e consoantes
34	3.1.1.2. Nível prosódico
35	3.1.1.2.1. Sílabas
38	3.1.2. Segmento e grafema
40	3.2. Estrutura Mórfica das Palavras
40	3.2.1. Morfema
42	3.2.1.1. Raiz e radical
42	3.2.1.2. Afixo: prefixo e sufixo
44	3.2.1.3. Vogal temática e tema
45	3.2.1.4. Flexão
46	3.2.1.4.1. Plural vazio
47	3.3. Palavra
48	3.4. Frase
49	3.4.1. Construções linguísticas



**Márcio Undolo**, natural de Benguela, é doutor em Linguística pela Universidade de Évora; mestre em Ciências da Linguagem, opção Terminologia e Gestão de Informação de Especialidade pela Universidade Nova de Lisboa; licenciado em Ciências da Educação, opção Linguística/Português pela Universidade Agostinho Neto. Lecciona cadeiras de Linguística Portuguesa na Escola Superior Pedagógica do Bengo, desde 2015, após ter sido docente no ISCED-Huíla e na Universidade Lueji A'Nkonde. Mais recentemente é docente convidado na Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto e no ISCED-Huíla, nos cursos de mestrado em Língua Portuguesa. É investigador do CIDEHUS da Universidade de Évora, desde 2011; e do VAPA – projecto de investigação linguística sobre o Português angolano, desde 2015, do qual é mentor e coordenador. Tem publicações em livros e em revistas sobre o Português de Angola. Fora da sala de aula e dos centros de investigação, foi director dos Serviços de Documentação e Informação Científica da Reitoria da Universidade Lueji A'Nkonde, no Dundo, no período de 2012 a 2015; e, ainda, em 2015, nomeado ao cargo de director geral-adjunto para a área científica da Escola Superior Pedagógica do Bengo, no Caxito.

PORTUGUÊS  
PARA TODOS  
Centro de Língua Portuguesa EC07

ISBN 978-989-99575-9-6



9 789899 957596